

## Assembleia Sinodal da OASE



DESTAQUES  
DESTA EDIÇÃO:

### Tema central

A Copa do Mundo acontece no Brasil. Que diferença isso faz? (p. 3)

### Jubileu da Casa Matriz

As celebração dos 75 anos da entidade (p. 6)

### Formação

Curso sobre teologia luterana reúne ministros e ministras do Sínodo (p. 6)

### Campanha Vai e Vem

Sétima edição será lançada no Domingo de Pentecostes (p. 7)



Edson E. Streck

Representantes de diversos grupos estiveram reunidas em assembleia na sede sinodal. (p. 7)

## Formação é priorizada



Heitor Meurer

Teologia Luterana (p. 6)



Edson E. Streck

Ensino Confirmatório (p. 7)



Edson E. Streck

Multiplicadores e multiplicadoras de Diaconia (p. 9)

Tema do ano:  
ECUMENISMO

PÁGINA 10

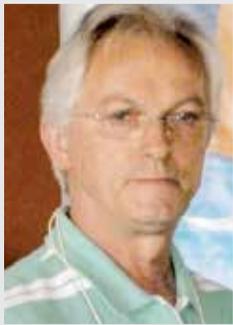
Coluna da  
Faculdades EST

PÁGINA 10

Em destaque:  
Três Forquilhas

PÁGINA 12

## PALAVRA DO PASTOR SINODAL

CRER NO ESPÍRITO  
É ALGO "INCRÍVEL"!

O Deus no qual cremos é incrível. Sim: é incrível que creiamos em Deus.

Num mundo em que a razão predomina, aponta-se para o fato de que nosso Deus é invisível. Precisamos de provas para crer, como o discípulo Tomé. Ele precisava ver para crer que Jesus havia ressuscitado. Como agarrar-se a um

Deus que não se vê?

Deus veio ao mundo na pessoa de Jesus. Em Jesus, as pessoas puderam vê-lo, ouvir suas palavras, acompanhar seus passos, conseguiram tocá-lo. Aos olhos da razão, porém, os cristãos fundamentam sua fé sobre bases nada sólidas: um homem condenado à morte e um túmulo vazio.

Cinquenta dias depois da ressurreição de Jesus, a partir do domingo de Pentecostes, Deus passou a se manifestar através do Espírito Santo. Ao longo da história, até hoje, Deus está presente em espírito. Sob a ótica da razão, repete-se a pergunta: como depositar a fé num espírito que não se vê?

O que mais impressiona é que, a partir da vinda do Espírito Santo sobre os discípulos de Jesus, a transformação que ocorre em sua vida é tamanha, que eles – medrosos e desacreditados – saem a falar com ímpeto a respeito de Deus e de sua ação em Jesus. A partir daí, movidos por esse Espírito, em todos os tempos e lugares, durante dois mil anos de história, pessoas vivem e morrem por sua fé. São capazes das mais incríveis renúncias, dão sinais impressionantes de entrega e doação pelo ser humano, em especial pelas pessoas que sofrem. Medrosos são encorajados, tímidos vão à frente, inimigos se reconciliam, poderosos dão lições de humildade – porque um e o mesmo Espírito os move.

*"Felizes os que creem sem ver", disse o Jesus ressurreto a Tomé (João 20.29).*

Engana-se quem pensa que Deus, por ser invisível e estar entre nós em espírito, está longe. A grande marca de Deus é o fato de que ele se revela na ação. O povo de Israel conheceu este Deus que é ação e interagiu com ele ao longo de sua história. Para as pessoas que reconheceram que Deus agia em Jesus, abriu-se um mundo incrivelmente novo: o reino de Deus. Ainda hoje, quem se deixa mover pelo Espírito Santo é capaz de atos impressionantes.

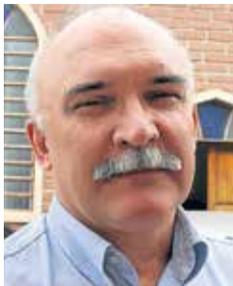
Deus não quer ser agarrado nem pode ser manipulado. A única forma de torná-lo compreensível é falar de sua ação e deixá-lo agir. Sua ação é como a ação do vento. O vento não se vê, mas a sua ação se percebe: move moinhos, faz andar os navios (como a nave que é a igreja), movimenta nuvens, carrega sementes; também provoca estragos, que levam a crises, que, por sua vez, levam a reconstruções.

Neste mês em que celebramos Pentecostes deixemo-nos mover pelo Espírito de Deus, que é espírito de solidariedade, fraternidade, caridade, alegria, doação. E mudanças incríveis acontecerão: em nossa vida e na vida das pessoas em direção às quais o Espírito de Deus nos move.

Edson E. Streck  
Pastor Sinodal

## MENSAGEM

O fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.  
Gálatas 5.22-23a



O filósofo Soren Kierkegaard escreveu a seguinte frase: A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás; mas só pode ser vivida olhando-se para frente. Essa frase tem um sentido muito especial olhando agora para trás, observando o nosso calendário litúrgico. Estamos vindo de três datas festivas. Na cristandade são celebradas porque delas nascem as consequências para a fé cristã. A ação de Deus está presente em nosso retrovisor. A partir da Páscoa, Ascensão e Pentecostes nos compreendemos como povo de Deus no mundo.

*Somos o que somos pela esperança que brota da Páscoa. Exercitamos ser igreja missionária diante do pedido de Jesus no dia da Ascensão em ser e fazer discípulos e discípulas. O Espírito Santo que nos é dado nos capacita, tornando-nos criativos, empoderando-nos para a realização da vontade de Deus no mundo. Olhando assim para o retrovisor do nosso calendário litúrgico, somos igreja graças aos feitos que Deus realiza. A nossa compreensão de filhos e filhas de Deus acontece na perspectiva da surpresa desse Pai, do seu poder que nos encanta, supera obstáculos, por exemplo: Ascensão de Jesus. Eventos esses que a razão não consegue explicar. Os apóstolos presenciaram esses fatos, agora testemunham os seus encantos. Quem testemunha narra algo que está presente em seu retrovisor. Testemunha-se o que se presenciou; que o tem tocado e mobilizado para compartilhar com os outros. Isso quer dizer que somos o que somos, como cristãos, fruto do testemunho de fatos que Deus tem realizado. Nesses fatos nos compreendemos, neles depositamos a nossa fé, ali está o fundamento a partir do qual procuramos traduzir a nossa esperança em atitudes no cotidiano da nossa jornada.*

A nossa vida, doravante, será vivida olhando para frente, sem deixar de olhar para o retrovisor, de fatos que nos foram testemunhados. Enxergamos agora, diante de nós, desafios, caminhos. Nisto trazemos o lema bíblico deste mês: O fruto do Espírito é o amor, alegria, paz, longanimidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio (Gálatas 5.22-23a). A presença de Deus na vida se traduz em gestos que dão visibilidade da presença do seu reino no mundo. Compreendemos a nossa vida olhando para o retrovisor da nossa

existência. Mas vivemos de fato a partir da ação do Espírito Santo, que nos capacita a ter atitudes. Deus optou em nos conceder o seu reino. Frutos do Espírito são consequência natural da ação de Deus em nosso meio. Somos instrumentos; através de nós Deus deseja dar visibilidade do seu reino. Para tanto pedimos: Envia-nos teu Espírito Senhor. Torna-nos ativos para a tua boa obra. Amém!

P. Werner Kiefer  
Porto Alegre/RS

## FOTO COMENTADA



Arquivo: Comunidade Ascensão NH

No dia 29 de maio foi lembrada a Ascensão de Cristo, data que, na correria e agitação da vida moderna, especialmente nos centros urbanos, acaba passando despercebida. Por tradição ou por uma presença maior em algumas cidades da região, essas tiveram feriado naquele dia. É o caso de Novo Hamburgo, onde está localizada a Igreja da Ascensão, com um vitral que lembra esse episódio da vida do Senhor.

**SINOS DA COMUNHÃO** é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou [comunica@sinodors.org.br](mailto:comunica@sinodors.org.br)

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: [secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br) - Site: [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

# A COPA É AQUI



Abertura da Copa 2014 será no "Itaquero"



Final da Copa 2014 será no "Maracanã"

Lá atrás em 1950, portanto há 64 anos, o Brasil sediava sua primeira Copa do Mundo. Nos últimos anos, o Brasil preparou-se para sediar esse megaevento esportivo entre discussões favoráveis e contrárias à Copa, a busca de recursos para a construção de novos estádios e reformas em outros e melhorias em aeroportos, hotéis e na mobilidade urbana em cidades que sediarão jogos.

## Joga Limpo Brasil

Pensando na Copa, que atrai os holofotes sobre o país, a Sociedade Bíblica do Brasil lançou em 2012 um movimento para as diferentes igrejas cristãs brasileiras. O lema desse movimento é Joga Limpo Brasil. Ele foi desencadeado com o "objetivo de criar uma gigantesca mobilização de atletas, igrejas e organizações cristãs para difundir a mensagem bíblica e seus princípios durante a Copa do Mundo de 2014".

A entidade inspirou-se na expressão inglesa *fair play*, que significa "jogo limpo". Essa expressão é usada no meio esportivo para referir-se à ética, ao cumprimento das regras e à importância do respeito entre os jogadores. O Joga Limpo Brasil pode motivar ações e reflexões sobre a missão da comunidade nestas semanas de intensa movimentação em torno do futebol.

Quando a Sociedade Bíblica promove um movimento chamado Joga Limpo Brasil, podemos entender que em nosso país não jogamos limpo. De fato, quando assistimos a partidas

*Neste ano de 2014, é a segunda vez que nosso país acolhe essa competição, que é a maior do mundo futebolístico.*

de futebol, vemos muitas vezes que o *fair play* ficou no vestiário e se joga sujo e com violência contra o adversário. Todas essas situações estão embutidas neste movimento que nós podemos adotar, desafia o pastor João Artur Müller da Silva (Joca), da diretoria da Sociedade Bíblica.

Enfim, vamos nos empenhar neste momento importante para o nosso país por um jogo limpo. E também por um país em que as relações sociais se pautem pela honestidade e pela transparência, pela justiça e pela retidão nas atitudes, pela disciplina no cuidado das regras sociais. Vamos empenhar-nos igualmente pela superação dos preconceitos e pela eliminação das intolerâncias sociais, pelo estabelecimento de relações justas e fraternas em todos os âmbitos da vida social, econômica, política e religiosa, arremata o pastor Joca.

Rui Bender  
Jornalista

## Ações concretas no período da Copa

O movimento Joga Limpo Brasil da Sociedade Bíblica do Brasil oferece em seu programa algumas propostas bem concretas para ações que

a comunidade cristã pode realizar por ocasião da Copa do Mundo. Entre as 11 estratégias sugeridas para ações concretas destaque três delas para a reflexão na comunidade:

1 – Mutirões sociais nas comunidades: Uma grande oportunidade para a igreja servir durante os jogos é organizando mutirões em suas comunidades locais, com atendimento médico-odontológico, jurídico, corte de cabelo, oficinas de artesanato e culinária e muitas outras atividades. Assim, você e sua igreja podem levar ajuda àqueles que não terão acesso aos jogos da Copa do Mundo.

2 – Distribuição gratuita de copos de água: Essa é uma estratégia muito usada por organizações cristãs em todo o mundo, principalmente ao redor dos estádios, pois é uma oportunidade para a igreja servir aos turistas, aos torcedores e às muitas pessoas que estarão trabalhando nas ruas durante os jogos, como policiais, bombeiros e outros prestadores de serviço.

3 – Visitas a asilos, orfanatos e hospitais: Durante grandes eventos esportivos, há uma grande movimentação nas ruas, no comércio e nos estádios, pois as cidades que recebem os jogos passam a viver seus dias em clima de festa. É nesse momento que a igreja de Cristo tem mais uma oportunidade de servir: visitando asilos, orfanatos e hospitais. Você pode organizar em sua igreja uma caravana para visitar esses lugares e compartilhar o amor de Deus.

João Artur Müller da Silva  
Teólogo e editor da Editora Sinodal

## Outros olhares

Na chamada pátria do futebol não existe a apregoada unanimidade de chuteiras, ainda que a mídia martele incessantemente nessa questão e aprofunde cada vez mais a monocultura esportiva em nosso país.

No meu caso, o esporte de preferência é o basquete. Considero que seu dinamismo, elegância, esportividade e estratégia possuem poucos paralelos nos outros esportes. E, dentre os diversos campeonatos disputados, o campeonato norte-americano (NBA) é o mais fascinante, tanto pelos seus atletas e técnicos extremamente talentosos quanto por toda a estrutura e empenho envolvidos em sua realização. Isso não quer dizer, claro, que estou alheio à movimentação em torno da Copa do Mundo – é impossível, até por morar em uma das cidades-sede e sofrer os impactos dos jogos e das obras urbanas em vários aspectos do

cotidiano de minha família.

Existe, é claro, uma imensa maioria de amantes do futebol e seria imaginável que a vibração com a proximidade da Copa do Mundo seria gigantesca. Ocorre que não é o que vemos nas manifestações contra o campeonato mundial e não se pode deixar de pensar que isso ocorre com aproximadamente seis anos de atraso – afinal, já se gastou em futebol toda a verba que poderia ser empregada em educação, saúde e bem-estar para a população. Mas pensar criticamente a Copa não quer dizer que se fique cego a outras situações similares. Lendo a afirmação "O prefeito e o conselho municipal já não representam os interesses do cidadão comum (...). O amiguismo está descontrolado, os subsídios aos super-ricos se repartem às expensas da classe trabalhadora e dos serviços municipais básicos" po-

demos pensar que se trata de alguma das administrações de cidades-sede da Copa do Mundo que está sendo questionada sobre seus gastos excessivos para a Copa do Mundo, não é? Pois se trata do depoimento de um advogado de Sacramento (CA) a respeito do novo estádio do Sacramento Kings (time local da NBA), que receberá expressivo financiamento público.

Resumindo, precisamos pensar que há espaço para outros esportes nesse país, que eles também precisam de torcedores e apoio e que, fazendo isso, precisamos estar atentos às distorções e desvios que as paixões podem ajudar a ocultar. Joga limpo, Brasil, mas não só futebol!

Artur Sanfelice Nunes  
Arquiteto e designer gráfico

## REFLEXÃO

## Ascensão do Senhor

Ascensão vem do verbo ascender. Subir. A palavra ascensão fala de um evento com Jesus.

Lembro do tempo do Culto Infantil. Em especial, como criança, ouvindo a história da ascensão de Jesus. Até hoje fico imaginando como a subida ao céu de Jesus aconteceu. Você também?

Já ouvi muitas explicações. Explicações científicas, que diziam que apenas aconteceu um nevoeiro e os discípulos teriam tido uma alucinação. Explicações que falam de Jesus como uma energia, sem corpo físico. Uma dessas explicações tem na série de livros Operação Cavalo de Troia. Esse livro tem mais de dez volumes de 500 páginas. É uma ficção, na qual um ex-astronauta à beira da morte procura um jornalista e entrega a ele uma série de documentos. Nesses documentos estariam os diários desse astronauta. Ele estaria morrendo em consequência da radiação a que esteve exposto na nave que a NASA teria construído. Esse astronauta faz várias viagens no tempo, especialmente ao tempo de Jesus. Esse astronauta, na história, presencia os encontros de Jesus com seus discípulos. E descreve Jesus ressuscitado com um corpo diferente. Um corpo de energia. Algo como os japoneses descrevem como corpo etéreo. E aí a explicação para a ascensão de Jesus se torna mais fácil.

Mas se deu assim? Como saber?

Podemos ler os textos que contam as histórias após a ressurreição. Eles estão no final de cada evangelho: Mateus, Marcos, Lucas e João. E, em especial, a continuação do Evangelho de

Lucas, que é o livro de Atos dos Apóstolos. O maior relato está no primeiro capítulo de Atos.

Um pouco antes, os relatos contam dos encontros de Jesus ressuscitado: as Marias, Emaús, os discípulos (várias vezes) e Tomé.

Tomé não estava presente quando Jesus apareceu pela primeira vez aos discípulos. Tomé estava numa crise de fé muito grande. Todos os planos haviam ruído. O sonho do Mestre havia sido, pra ele, desfeito. Só vendo pra crer. Essa era a sua resolução. E o relato, o que diz?

"Tomé. Venha colocar as tuas mãos em minhas feridas", diz Jesus.

Conclusão? O corpo ressuscitado dava pra tocar. Jesus que ascendeu aos céus e foi envolvido por uma nuvem não era apenas energia. Jesus é mais do que Espírito. É corpo. Antes da morte e ressurreição. E depois da ressurreição. O aqui, o físico é tão importante quanto o espiritual. Mas para isso é preciso crer para ver, o contrário de Tomé.

Neste mês, comemoramos o Dia da Ascensão. Ele nos lembra que, assim como Jesus foi ao céu, irá voltar. Mas lembra algo de igual importância. Antes da ascensão, Jesus deu uma ordem aos seus discípulos: "Vão e testemunhem!" Nossa tarefa é testemunhar no dia a dia, no aqui e no agora. Essa deve ser a nossa ocupação a partir da ascensão. Sim?

Pensa nisso...

*Pastor Ezequiel Schacht,  
Comunidade Evangélica Martim Lutero  
em Canudos, Novo Hamburgo/RS*

## ESPECIAL

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martim Lutero.



Leia em sua Bíblia: Tiago 2.1-9

## Amar o próximo

Se vós, contudo, observais a lei régia segundo a Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem. (v. 8)

Sem dúvida, a pessoa de bom caráter é mais simpática, e naturalmente todo mundo aprecia sua companhia, evitando, por outro lado, pessoas rudes e más. Mas isso ainda é carne e sangue, e não o amor cristão genuíno. Porque um cristão não deve se inspirar numa moça bonita, o do ganancioso, nas poses e no dinheiro, o do potentado ou príncipe, em prestígio e autoridade etc. Tudo isso é amor colhido ou tomado de empréstimo, preso exteriormente no

bem que enxerga numa pessoa e que só dura enquanto a referida pessoa está presente e pode ser fruída. Entretanto, o amor deve ser exuberante, jorrando do fundo do coração como regato de água fresca que não para de correr, não se deixa estancar, não seca nem se esgota. Ele significa o seguinte: "Eu te amo, não por seres probo ou mau, pois não colho meu amor de tua proibidade como que de um poço estranho, mas de minha própria fonte, qual seja, a Palavra que está enxertada no meu coração, a qual diz: 'Amarás o teu próximo'".



*Martinus Luther*

# UNIÃO FM

**Sua melhor companhia**

**Fundação Sinodal de Comunicação**



**NOVO HAMBURGO**

UM OLHAR PARA O VALE - Segunda a sábado - 6h50

CONVERSANDO COM VOCÊ - Segunda a sexta - 11h30

COMUNIDADES EM UNIÃO - Domingos - 7h30 às 8h30

## Alteração no quadro de ministros e ministras ativos no Sínodo

### Despedida

A partir do início de abril, a pastora Miriam Diefenthaler deixou de atuar na Comunidade Bom Pastor, de Esteio, e transferiu-se para a Paróquia Evangélica de Lajeado/RS, no Sínodo Vale do Taquari. No culto de despedida e envio, realizado no dia 30 de março, a igreja estava lotada. Muitos gestos de gratidão e demonstrações de carinho foram manifestados.

### Chegadas

#### Gravataí

O P. Ricardo Assolari iniciou suas atividades na Paróquia de Gravataí. O culto de instalação foi celebrado no dia 27 de abril. Ricardo é natural de Londrina/PR. Atuou nas Paróquias de Sorriso/MT e Santa Isabel/SC. É casado com Joelma. O casal tem um filho, Eduardo. Iniciou suas atividades em Gravataí no dia 1º de março.



Fotos: Arquivo Edson E. Streck

#### Guaíba

O P. Leandro Dentee foi instalado como pastor da Paróquia de Guaíba no dia 27 de abril. Ele atua em Guaíba desde o dia 1º de junho de 2013. Leandro foi pastor nas Paróquias de Roca Sales/RS e Santa Cruz do Sul/RS. É casado com a P<sup>a</sup> Isabel Toillier. O casal tem dois filhos: Filipe e Daniel.



#### Sapucaia do Sul

O P. Tiago Hugentobler Ayres é o novo pastor da Paróquia de Sapucaia do Sul. O culto de instalação foi realizado no dia 04 de maio. Tiago é natural de Taquara/RS. Atuou na Paróquia de Rurópolis/PA. É casado com Giana. O casal tem um filho, Bernardo. Iniciou suas atividades em Sapucaia do Sul em 1º de março.



## Sínodo organiza o Dia da Igreja e o Festival Luterano de Música

Duas comissões trabalham ativamente na preparação de dois grandes eventos que se realizarão no Sínodo Rio dos Sinos nos dias 27 e 28 de setembro. Acompanhe o andamento dos trabalhos em [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

**5º Festival Luterano de Música**  
**Vem aí!**  
**27 de setembro de 2014**  
 Auditorio do Colégio Sinodal  
 Av. Dr. Mario Sperb, 874 - Morro do Espelho  
 São Leopoldo/RS

Participação da Camerata Ivoti no show de premiação!

Regulamento e inscrição	Programação
Website: <a href="http://www.sinodors.org.br/festival">www.sinodors.org.br/festival</a>	10h Passagem do som
Email: <a href="mailto:festival@sinodors.org.br">festival@sinodors.org.br</a>	13h30min Início das apresentações
Fone: (51) 3224.5011	20h Show e premiação

São oportunidades de testemunho e confraternização na concentração das comunidades do Sínodo Rio dos Sinos no Morro do Espelho em São Leopoldo. Para o Dia da Igreja, as comunidades são convidadas a substituir suas celebrações locais e organizar caravanas para a participação do evento.

**DIA DA IGREJA 2014**  
**Caminhos de Paz** «Eu sou o caminho...»  
 João 14.6

27 de setembro das 10h às 22h  
 5º Festival Luterano de Música  
 Auditorio do Colégio Sinodal  
 São Leopoldo

28 de setembro das 9h às 16h30min  
 6º Dia da Igreja  
 Morro do Espelho  
 São Leopoldo

Apóio: EST, Sínodo, Sinodal, Igreja Evangélica do Rio Grande do Sul, Igreja Evangélica do Rio de Janeiro, Igreja Evangélica do Brasil.

Realização: Sínodo Rio dos Sinos, Igreja Evangélica do Rio Grande do Sul.

## Casa Matriz de Diaconisas celebra 75 anos de amor ao próximo

### A Convenção das Irmãs

Anterior à festa dos 75 anos da Casa Matriz, as Irmãs realizaram sua Convenção. Esse encontro anual é sempre uma oportunidade importante para fortalecer a comunhão das Irmãs e, assim, também a diaconia na IECLB.

As Irmãs refletiram sobre o momento atual, seu futuro, mas também sobre suas raízes. Para fundar a Casa Matriz há 75 anos, foi necessária muita coragem por parte das lideranças do Sínodo Riograndense. Mas houve convicção de que essa obra seria de grande importância para a igreja. Por isso ela vingou. Com o apoio substancial dos grupos de Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas foi comprada a chácara Scherer no Morro do Espelho. Deus vocacionou mulheres para a diaconia e, assim, foi possível criar e manter esse importante centro diaconal.

Foto: Arquivo Casa Matriz de Diaconisas



### As festividades do jubileu

O jubileu foi comemorado com um culto festivo no auditório do Colégio Sinodal e iniciou com uma palavra de saudação pela Irmã Diretora da Irmandade Evangélica Luterana, Gisela Beulke. Participaram da liturgia ministros e ministras pastorais e diaconais.



A Pastora 2ª Vice-Presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Sílvia Genz, pregou sobre o texto bíblico de João 20, que narra o encontro de Jesus, o ressuscitado, com Maria Madalena. Ela destacou que momentos de grande tristeza podem ser revertidos em alegria quando reconhecemos a presença de Jesus conosco.

Duas diaconisas visitantes de uma Casa Matriz da Alemanha trouxeram uma dádiva escondida em 75 corações. Os cantos foram acompanhados pelo grupo de música da Faculdade EST e por um coral de trombonistas.

Durante o culto, as crianças tiveram uma programação à parte, durante a qual também confeccionaram "a cidade dos seus sonhos".



## Curso de formação continuada reuniu ministros e ministras em São Leopoldo



Fotos: Heitor Meurer

Nos dias 13 e 14 de maio aconteceu na sede sinodal, em São Leopoldo, mais um curso para ministros e ministras no processo de formação continuada. O tema geral foi *Edificação de comunidades no horizonte da teologia da Reforma*. O palestrante foi o Prof. Dr. Claus Schwambach, docente da Faculdade Luterana de Teologia (FLT), de São Bento do Sul/SC.

*O palestrante foi o Prof. Dr. Claus Schwambach, docente da Faculdade Luterana de Teologia (FLT), de São Bento do Sul/SC*



O Dr. Schwambach desenvolveu a temática em três subtemas: A eclesiológia de Lutero e suas implicações para a prática de edificação de comunidades (Análise da 3ª parte do escrito *Dos Concílios e da Igreja*, de 1539; A Pós-modernidade e as igrejas pós-modernas como desafio à práxis de edificação de comunidades luteranas; As reformas de culto de Lutero - Fundamentação teológica, postura pastoral e desdobramentos práticos (Análise de três escritos de Lutero sobre a reforma do culto).



### Impulsos para a Missão Urbana

Schwambach fez uma análise das tentativas da IECLB em ser igreja missionária, como nas propostas do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) em suas duas edições. Segundo Schwambach, temos uma visão muito negativa em relação à igreja, valorizando pouco o que já temos feito e apostando naquilo que ainda podemos realizar: "Temos que ser mais propositivos. Situações de crise são oportunidades. É importante promover motivação à esperança em meio à crise e à resignação. Temos que aprender a vivenciar a unidade na diversidade a partir de um consenso eclesiológico básico, tendo nas Escrituras e na tradição da Reforma nossa base comum. Quem sabe estamos precisando praticar um ecumenismo evangélico-luterano interno", comentou o teólogo.

À luz dos pensamentos de Lutero e sua compreensão de igreja, Schwambach entende que os luteranos têm impulsos suficientes para de fato valorizar o *vinde*, convidando as pessoas para o exercício da vida em comunidade. Por outro lado, também há fortes impulsos para o *ide* como igreja missionária, que para tal não precisa, inclusive, ser uniforme: É afirmação de Lutero que "para a verdadeira unidade da igreja cristã não é necessário que em toda a parte se observem cerimônias uniformes instituídas pelos homens. É como diz Paulo em Efésios 4: Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo", comentou Schwambach.

## Campanha “Vai e Vem” será lançada no Domingo de Pentecostes



O dia 8 de junho, Domingo de Pentecostes, marca o início de mais uma Campanha Nacional de Missão da IECLB, a Vai e Vem. Em nível sinodal, o lançamento acontecerá em culto na Comunidade da Paz, em Porto Alegre.

### Em missão pela paz

A nossa inspiração bíblica é o lema que acompanha o Tema do Ano da IECLB em 2014: “Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz” (Jeremias 29.7). Na carona do tema e lema, a Vai e Vem deste ano apresenta como destaque a expressão Em missão pela paz. Entende-se por paz tudo aquilo que é necessário para uma vida digna. Paz pressupõe justiça e igualdade de oportunidades, direitos e deveres.

O tema de 2014 aponta para um importante desafio da IECLB: olhar a cidade sob uma perspectiva positiva e propor a presença e o testemunho da Igreja em seu meio, procurando a paz com quem nela habita. Cidade é o local onde moramos, onde exercemos a cidadania. Propomos ver e abraçar a cidade – desde a enorme São Paulo até a pequena vila rural, onde os sinais da vida urbana se manifestam – e ali colocar-se a serviço de Deus para procurar a paz, de forma que se estabeleça comunhão, em gratidão, com alegria.

O tema propõe aprender a trabalhar a pertença das pessoas nas cidades para não perdê-las. Convida-nos a renascer para uma vontade de ser igreja na cidade. Estimula a orar pela paz da cidade e a procurar por ela. Anima a dispor-se para a missão de Deus em favor da paz, assim como o fez Jeremias junto aos filhos e às filhas de Deus no desterro da Babilônia. Assim, neste ano, a IECLB abraça a Vai e Vem Em missão pela paz enquanto propõe olhar mais de perto para a realidade urbana.

Além da chamada principal, a arte da Vai e Vem toma emprestadas quatro palavras do tema de 2014: *gratidão*, *presença*, *vínculo* e *cuidado*. Dispostos na forma de vias que conduzem a uma rotatória, esses conceitos definem a Vai e Vem como uma ação abrangente da IECLB. Nela se engajam membros, líderes, comunidades, paróquias, sínodos, instituições, direção. É ação que visa ser *presença* missionária e profética consistente e crescente nos quatro cantos do nosso país.

*Palavra da Presidência da IECLB em texto motivador à campanha*  
[www.luteranos.com.br](http://www.luteranos.com.br)

### Sínodo realiza Seminário de Capacitação

No final de semana dos dias 24 e 25 de maio, realizou-se na sede sinodal, o Seminário de Capacitação para o novo material da IECLB para o Ensino Confirmatório. Participaram 15 pessoas, vindas de 11 comunidades do Sínodo. A assessoria esteve a cargo da pastora Carmen Michel Siegle e da bacharel em Teologia Daniela Hack.



## Primeira semana de junho será dedicada à oração e ao ecumenismo



No Hemisfério Sul, as igrejas geralmente celebram a Semana de Oração no período de Pentecostes (como foi sugerido pelo movimento Fé e Ordem, em 1926), que também é um momento simbólico para a unidade da igreja. No Brasil, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) lidera e coordena as iniciativas para a celebração da semana em diversos estados.

### Acaso Cristo está dividido?

1 Coríntios 1.1-17

Olhemos para a cruz que simboliza o tema da Semana de Oração de 2014. O que vemos? Muitas cores, rostos. Pessoas sorrindo, outras mais sérias.

À primeira vista, a cruz parece simpática, porque a imagem mostra uma cruz que acolhe a diversidade de etnias, gêneros, gerações.

Entretanto, a imagem ilustra que cada um desses rostos encontra-se dentro de uma moldura específica. São, portanto, rostos divididos. Cada rosto em uma caixinha! E a cruz nessa multiplicidade de faces e olhares fica perdida. Ela pouco aparece.

Acaso Cristo está dividido? A resposta inicial é não. Cristo não está dividido! Cristo é um para todas as pessoas que creem Nele!

Porém, se olharmos para a realidade das comunidades cristãs, essa pergunta pode receber outra resposta. A de que Cristo não está dividido, mas a maneira como experienciamos a fé em Cristo faz com que ele seja dividido.

A imagem da cruz nos leva à pergunta sobre quem e o que nós anunciamos. Anunciamos a nós mesmos, nossas verdades, nossas doutrinas, nossas certezas ou anunciamos a Boa Nova do Evangelho. Que é maior: a cruz de Cristo ou aquilo que nós julgamos ser a Boa Nova do Evangelho?

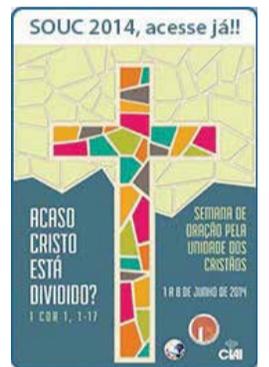
Nosso Deus é um Deus da graça. A graça necessariamente passa pela cruz (sofrimento) e pela ressurreição (esperança) de vida nova. Essas duas dimensões da

palavra de Deus estão umbilicalmente ligadas. Não se pode falar de uma sem a outra.

Ao anularmos essas dimensões, anulamos a cruz de Cristo e, no lugar dela, colocamos pessoas, doutrinas, percepções de mundo, ideologias e assim por diante.

O exercício de voltarmos para a cruz nos leva a redescobrir nossa força de testemunho comum desse amor gracioso de Deus por cada um(a) e cada um(a) de nós. Não importa a partir de onde falamos. O importante é que nossa mensagem esteja radicalmente firmada na mensagem da cruz. É ela que deve merecer o destaque. Em torno dela nós nos damos as mãos, juntamos nossa voz para proclamar a concretude de um testemunho comum para que o mundo creia.

Saiba mais em [www.conic.com.br](http://www.conic.com.br)



### Assembleia Sinodal da OASE reúne mulheres na sede sinodal

Na quarta-feira, dia 21 de maio, aconteceu mais uma Assembleia da OASE Sinodal, reunindo representantes de diversos grupos, para avaliar a caminhada e traçar metas comuns para o trabalho entre as mulheres.



## Comunidade do Primavera realiza encontro de casais

No dia 1º de maio, casais da Comunidade Ressurreição do bairro Primavera, Novo Hamburgo, foram convidados para um passeio com almoço e o principal, duas mensagens do pastor Dirceu Griggio sobre os temas: Família e Igreja.

“Falamos da relação entre ambas e de como uma contribui com a outra. Lamentavelmente, existem muitas famílias sem igreja, mas a igreja jamais poderá existir sem a família. Num mundo de constantes e intensas mudanças e incertezas, a igreja é a única instituição com que os cristãos e as suas famílias podem contar”, salienta Griggio.



Arquivo Comunidade Primavera

O encontro foi realizado num sítio em Dois Irmãos e contou com 25 casais. “Uma igreja não pode jamais ser forte, se essa é constituída por famílias fracassadas, pois a saúde da igreja está intimamente associada à saúde da família. Igrejas que crescem e avançam são igrejas formadas por famílias bem estruturadas. É por isso que uma não pode existir sem a outra se quiserem cumprir com o papel para o qual foram criadas”, finaliza o pastor.

Everton Félix  
Jornalista

## Representantes de grupos de juventude reúnem-se no CONGRESIJE



Representantes de diversos grupos de Juventude Evangélica do Sínodo Rio dos Sinos encontraram-se para a realização do Congresso Sinodal da JE (CONGRESIJE). O evento aconteceu na sede sinodal em São Leopoldo no dia 22 de março. Além de proporcionar um tempo para reflexão e confraternização, o CONGRESIJE é o órgão oficial de representação dos grupos locais dentro da estrutura nacional do trabalho com os jovens da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

### ATENÇÃO



saiba mais - [www.est.edu.br/eventos](http://www.est.edu.br/eventos)

## Mulheres testemunham sua fé no Núcleo Litoral

Na quarta-feira, dia 7 de maio, ocorreu o tradicional encontro dos grupos de OASE do Núcleo Litoral na Comunidade de Osório. Foi um encontro marcante, que trouxe novo ânimo às 90 mulheres representantes dos grupos de OASE de Osório, Santo Antônio da Patrulha e Caraa, acompanhadas do pastor Luiz Paulo Geiger; Tramandaí e Mariluz, acompanhadas do pastor Edson Koren; Itati e Três Pinheiros, acompanhadas do pastor Leonídeo Gaede, e Capão da Canoa, acompanhadas do pastor Tiago Sacht Jaske.



1



2



3



4



5

- 1 - Momento de celebração
- 2 - Paróquia do Três Forquilhas
- 3 - Paróquia Litoral Nordeste
- 4 - Paróquia Litoral Norte
- 5 - Paróquia Trindade

A pastora Bianca G. Giesch compartilhou o tema: “E como vai o testemunho da OASE?” independente de nossa vontade, nós testemunhamos, nós comunicamos algo. Por isso é importante testemunharmos, conscientemente, o amor de Jesus Cristo.

Os grupos foram recebidos com um belo café da manhã. A programação da manhã teve a saudação da Sra. Nair Nyland, diretoria da OASE Sinodal, dos pastores locais, louvor e palestra. À tarde, os grupos apresentaram canções, esquetes, brincadeiras e piadas. Oraram e louvaram a Deus por conceder esse dia tão especial, do qual as integrantes dos grupos de OASE, que tanto batalham por suas comunidades e pelo serviço cristão, saíram fortalecidas e animadas a continuar testemunhando. Para a despedida, foi servido um excelente café da tarde, que deixou todas na expectativa do próximo encontro em maio de 2015.



Pa. Bianca Giesch



P. Leonídeo Gaede



Nair Nyland

Fotos: Arquivo Núcleo Litoral Norte

## ECUMENE

### Junta Diretiva do CLAI demite atual secretário-geral

Para cumprir com o mandato da Assembleia Geral, realizada em Cuba em maio de 2013, a Junta Diretiva, sob a presidência do pastor Felipe Adolf, definiu estratégias para tornar mais efetivo o trabalho do CLAI. Nessa, que foi a segunda reunião da Junta Diretiva, reunida em Bogotá nos dias 4 a 9 de maio, também foi decidida a demissão do atual secretário-geral do CLAI, Rev. Nilton Giese, pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IELCB).

Em carta enviada às igrejas-membro do CLAI, datada de 15 de maio, o presidente do CLAI, Felipe Adolf, afirma: "Este processo de reestruturação requer assumir uma visão crítica da estrutura como instituição e linha de ação. Para isso será feita uma avaliação institucional que permita aprofundar sua orientação estratégica e

programática. Essa proposta de reestruturação será apresentada à Junta Diretiva em sua próxima reunião no mês de março de 2015. Nesse marco, a Junta Diretiva considerou que era necessária uma mudança na secretaria-geral e decidiu rescindir os serviços do secretário-geral, Rev. Nilton Giese, a quem expressamos nossa gratidão pelo tempo que desenvolveu seu ministério com o CLAI."

A Junta Diretiva nomeou provisoriamente o Rev. Carlos Támez para coordenar a administração do escritório do CLAI em Quito, Equador, e acompanhar os programas em andamento. A vaga de secretário-geral ficará aberta até que a Junta Diretiva decida abrir um concurso para seu preenchimento.

Fonte: [www.alcnoticias.net](http://www.alcnoticias.net)

### Sínodo realizou primeira etapa de curso na área da diaconia

Realizou-se nos dias 2 e 3 de maio a primeira etapa do Curso de Multiplicadores e Multiplicadoras de Diaconia, nas dependências do Sínodo Rio dos Sinos em São Leopoldo. O curso é promovido pela secretaria-geral da IELCB através da Secretaria da Ação Comunitária, em parceria com o Sínodo Rio dos Sinos e o Conselho Assessor de Diaconia. A etapa do curso foi assessorada pela diácona Sissi Georg, com o tema: Conceituação bíblico-teológica da Diaconia. Os participantes, um grupo de quinze pessoas, foi eram representantes de comunidades e estudantes da EST. A meditação esteve a cargo do Pastor Sinodal Edson E. Streck.

A diácona Sissi Georg trouxe aos participantes textos do Novo Testamento, como o de Atos dos Apóstolos, capítulo 6, onde a diaconia é apresentada como passar pelo pó (os seguidores de Jesus), servir (a mesa) e mediar (uma pessoa ouve e a outra fala). Dissertou ainda sobre os diversos significados da diaconia: reconciliação (entre as pessoas e com Deus), compaixão e cuidado (termo mais usado na atualidade). Também foi apresentado um histórico do símbolo da diaconia na IELCB, criado em 1994. Na ocasião, a diretora do então Departamento de Diaconia, a diácona Hildegart Hertel, expressou seu intento, e a diácona Telma Meirinha Kramer desenhou o símbolo.



Arquivo Edson E. Streck

Na avaliação dessa etapa, o grupo expressou uma grande satisfação por poder adquirir mais conhecimento sobre o que é diaconia e sua importância em nossa vida, na comunidade e na sociedade. Agradecemos de coração à diácona Sissi pelo seu desempenho em passar seu conhecimento e pelos exemplos deixados aos participantes.

Diácona Silvia P. Knop

### Representantes do COMIN abordam a situação indígena brasileira em viagem internacional

Representantes do Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN/IELCB) e dos Tupiniquim e Pataxó HãHãHãe percorreram cinco países da Europa em viagem voltada à mobilização de pessoas e recursos e ao relato vivo sobre a situação indígena no Brasil e o trabalho do COMIN.

"São poucas as pessoas que sabem ou que se interessam em obter conhecimentos mais detalhados sobre a situação dos povos indígenas, tanto no Brasil como na Europa", disse a coordenadora pastoral e programática do COMIN, Renate Gierus.

Em passagem pela Suécia, a comitiva esteve reunida com representantes do povo indígena Sami, o único remanescente da Europa, totalizando cerca de 70 mil pessoas no Círculo Polar Ártico, abrangendo os países da Noruega, Suécia, Finlândia e Rússia. Diferente do que acontece no Brasil, os Sami estão organizados através de um parlamento e vivem uma situação institucional de direitos mais assegurados, embora estejam incomodados com a presença de mineradoras em suas terras nativas.

Coordenador do Programa de Mobilização de Pessoas e Recursos do COMIN, Hans Trein relatou que, num primeiro momento, a impressão foi que os indígenas brasileiros que integravam a comitiva, Jocelino Queizza e Merong Tapurumã, não reconheceram de imediato o povo Sami como indígenas em decorrência de seu biotipo muito semelhante ao europeu. "A conexão entre eles, de alma a alma e de luta a luta, apareceu com força no momento de uma apresentação de cantos e danças típicas Sami", enfatizou.



Arquivo COMIN

A delegação do COMIN: Hans, Merong, Renate e Jocelino

Em encontro com representantes das agências de cooperação internacional que apoiam financeiramente o COMIN, entre elas a Federação Luterana Mundial, Pão para o Mundo, Zentrum für Mission und Ökumene, Evangelisches Missionswerk e Gustav-Adolf-Werk, a comitiva obteve uma sinalização positiva quanto à continuidade das parcerias. No entanto, esclareceu Hans, há uma sinalização clara de diminuição de recursos, além de uma insistência para que o COMIN busque apoio maior da própria IELCB e também maiores aportes financeiros em território brasileiro.

Embora o Brasil seja um país emergente, disse Hans, a cooperação internacional por vezes desconhece o fato de que a ideologia desenvolvimentista atropela questões sociais e de minorias, realidade que dificulta a captação de recursos nacionais para a manutenção das atividades do COMIN.

Na avaliação de Hans e Renate, a questão emblemática envolvendo as comunidades indígenas brasileiras permanece sendo o acesso à terra. Nesse quesito, o COMIN age em favor dos povos indígenas, considerando o direito a indenizações e/ou assentamentos aos ocupantes não indígenas. "Tais indenizações precisam englobar tanto as benfeitorias como os títulos de terra de boa-fé", ressaltaram.

Essa luta histórica em torno da garantia das terras indígenas como bens inalienáveis e indisponíveis foi discutida junto a parlamentares federais em Berlin e estaduais em Hannover, quando os indígenas puderam fazer um relato sobre a sua situação e reivindicações no contexto brasileiro.

Questionados pelos parlamentares alemães em relação ao tipo de ajuda que poderiam oferecer, os indígenas pediram que trabalhassem pela aprovação da Convenção 169 da OIT pela Alemanha e que se empenhassem para que não fosse mais comprado nenhum grão de soja produzido em terras indígenas em processo de demarcação.

Atualmente, o Brasil conta com 305 povos indígenas, que reúnem cerca de 900 mil pessoas, sendo que mais de 270 línguas indígenas ainda são faladas no país.

Embora a Amazônia concentre 97% das terras indígenas brasileiras, os povos mais numerosos são os Guarani, que habitam o Rio Grande do Sul e países vizinhos, e os Kainkang, que habitam o Rio Grande do Sul.

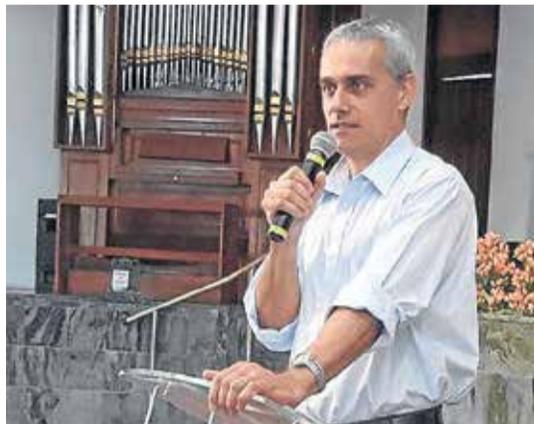
Jornalista Micael Vier Behs

## Seminário sobre Teologia de Lutero

Professor da EST ministra palestra a pastores batistas em encontro promovido pela Editora Sinodal

Ao dissertar para pastores batistas reunidos, nos dias 25 e 26 de abril, em Salvador, na Bahia, para o Seminário sobre Teologia de Lutero, o professor da Faculdade EST, Dr. Wilhelm Wachholz, explicou que, segundo o reformador, o conhecimento de Deus dá-se somente por graça e, fazendo-se conhecer gratuitamente, o conhecimento pode ser recebido somente pela fé.

*“Querer conhecer Deus naquilo que não foi revelado é caminho especulativo, o que significa que somente podemos falar de Deus a partir daquilo que Ele mesmo, gratuitamente, nos deu a conhecer”, ensinou o pesquisador.*



Além de se dar a conhecer gratuitamente, os pilares da teologia de Lutero defendem que o verdadeiro conhecimento de Deus somente se torna possível pela fé surgida da interpretação da Palavra contida na Sagrada Escritura. “Embora existam interpretações distintas da Bíblia, o protestantismo como um todo reconhece, a partir da Escritura, a centralidade de Cristo como ponto em comum”, disse Wachholz.

Ao resgatar a trajetória do reformador, Wachholz recordou que, após a excomunhão, Lutero redefiniu o conceito de igreja, estabelecendo distinção entre igreja visível e igreja invisível. “Igreja visível é a igreja institucional, que não corresponde necessariamente à verdadeira igreja, pois essa somente Deus conhece e, por isso, é invisível aos olhos do homem”, argumentou.

Às vésperas de se comemorarem os 500 anos da Reforma, o professor da EST avaliou também as crises postas ao protestantismo histórico como uma chance de aproximação entre as diferentes igrejas, movimento que permitiria reestudar os fundamentos teológicos propostos por Lutero.



Fotos: Arquivo Faculdades EST

Na avaliação de Wachholz, a pós-modernidade promoveu um culto excessivo do indivíduo, deslocado de sua relação com o outro e com o mundo. Nesse movimento, denunciou, o ser humano se desinteressa pelo outro, pela criação e pela humanidade. “Ao afirmar os quatro *solas*, Lutero propõe uma teologia excêntrica, ou seja, não centrada no indivíduo, mas em Cristo”, afirmou o palestrante, ao frisar que o autocentrismo conduz ao egoísmo, à crise ecológica, à desigualdade social e política, às injustiças e à violência.

Ao fazer uma crítica à exaltação do dinheiro, Wachholz recordou que o próprio protestantismo adentrou aliado a empreendimentos comerciais no século 19, dando sustentação a interesses comerciais. “A religião continua legitimando a idolatria ao dinheiro, o que faz com que certas igrejas e teologias utilizem as leis de mercado em seus discursos”.

Embora o bem-estar material ainda seja medido para qualificar a relação das pessoas com Deus, o professor da EST deixou claro que o ser humano jamais poderá possuir Deus, pois “é Deus que precisa tomar conta do ser humano, sendo que a tentativa de possuí-lo tem como resultado a manipulação de Deus de acordo com interesses e mercados”, esclareceu.

Micael Vier Behs  
Assessoria de Imprensa da EST

## ViDas em comunhão Tema do ano da IECLB - 2014



Esta coluna é uma proposta do Conselho Assessor de Missão Urbana do Sínodo Rio dos Sinos. A cada mês, uma palavra motivadora do cartaz estará em destaque.

### ECUMENISMO

Ecumenismo é viver na certeza de que o sopro do Espírito de Deus nos ensina que é possível sermos um, mesmo sendo diferentes, e que nada, nenhuma diferença, poderá nos separar do seu amor que nos une.



Todos nós temos uma história de vida. Carregamos por toda a nossa vida experiências de crescimento pessoal. Quando nos envolvemos em um grupo ou movimento, nossa vida e nossas experiências também se envolvem. Não pode ser diferente. Assim também acontece com o Movimento Ecumênico. Existe uma história, uma trajetória, experiências que marcaram a vida das pessoas e o surgimento de um *Movimento*. Esse, por sua vez, atende, ou pelo menos busca atender e cumprir o mandamento deixado pelo apóstolo Paulo quando iniciou a missão de formar um corpo unificado em Cristo (Efésios 4.1-6).

Ele alerta que há divergências na formação de uma comunidade! Ao que tudo indica, incoerências entre palavra e ação pareciam estar presentes no cotidiano da comunidade de Éfeso. Por isso roga para que andem de modo digno para o que foram chamados, para aquilo que foram vocacionados pelo próprio Deus: ser um só corpo, sob um único Espírito e Senhor, que é Deus e Pai de todas as pessoas.

O termo ecumênico, aplicado à busca de unidade, é relativamente novo, mas suas raízes estão no grego clássico: *oikos* = casa, lugar habitável.

Como conseguir um mundo habitável com um testemunho tão dividido dos cristãos? Não há como não reconhecer que o Movimento Ecumênico anda descompassado. Ao mesmo tempo em que avança em alguns aspectos, em outros estaciona ou até retrocede. Mesmo assim, é possível reconhecer um grande empenho de algumas igrejas e movimentos ligados às igrejas para que o desejo de que *todos sejam um* se concretize.

O que parece ser tão inalcançável é o que todas as igrejas e comunidades cristãs buscam ao longo de sua trajetória: a *unidade*. Assim, igrejas cristãs buscam unidade buscando e incentivando paz, acolhimento, cuidado, anúncio de amor através de Cristo e o testemunho das primeiras comunidades cristãs.

Ecumenismo não é uma nova confissão religiosa, não desconsidera as diferenças confessionais, não camufla as divergências, não considera uma verdade religiosa em detrimento das demais e não usa a Bíblia como instrumento de discórdia ou divisão.

Pastora Cleide Olsson Schneider  
Presidente do CONIC-RS

Leia mais em [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

## PARA PENSAR

## O silêncio da eternidade

*Em momentos de silêncio e de enlevo espiritual  
entro em sintonia com pessoas significativas  
que me acompanharam de forma especial  
em minha trajetória pessoal.*

*É como se sua vida continuasse presente  
no recôndito do meu ser.*

*Ora, encontro esses sagrados momentos de silêncio  
e de encontro comigo mesmo  
em meio a portentosas montanhas,  
onde sinto a brisa leve do vento eterno  
do alto  
a me tocar as entranhas  
e ali sinto-me parte de um todo maior  
que me envolve como num manto sagrado de paz.*

*Outras vezes, encontro esses fragmentos de paz  
Em comunhão com os que dormem o sono eterno  
no silêncio de um cemitério,  
sob as asas estendidas  
de um anjo que noite e dia  
e nas intempéries do tempo  
vela silenciosamente sobre cada um deles.*

*Em raros momentos de inspiração  
que esses lugares sagrados me propiciam  
invade-me um misto de ternura  
e a certeza  
de que, no silêncio da eternidade,  
repousam  
as dores, as frustrações e os sonhos  
de incontáveis gerações, que  
num gesto de entrega confiada  
e de fé  
depositaram no eterno Deus da Vida  
a sua última esperança.*

*P.em. Dr. Lothar Carlos Hoch  
Pastoral do Cuidado - Sínodo Rio dos Sinos*

Curso de multiplicadores  
e multiplicadoras de diaconia

Este curso tem o objetivo de capacitar os participantes para ser protagonistas na construção de comunidades diaconais, como resposta à sua vivência de fé em Jesus Cristo, vivenciando o evangelho em suas ações cotidianas, em comunidade e na sociedade. Inscreva-se para as próximas etapas e participe:

**II Etapa: Metodologia diaconal, planejamento e gestão de projetos diaconais**

**Data: 30 e 31 de maio de 2014**

**Assessora: Filósofa e Especialista em Gestão de Projetos Gisele Mello**

**Vagas limitadas:** Mínimo de 25 e máximo de 45 participantes.

**Valor único:** R\$ 20,00

- Curso com certificado emitido pela Faculdades EST
- Presença mínima de 75%
- 12 horas-aula cada etapa

Mais informações em [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br) ou [formacao@sinodors.org.br](mailto:formacao@sinodors.org.br)

Palavra da  
Diretoria SinodalSer parte do  
Conselho da Igreja

Poucos sabem que o Conselho da Igreja é um dos órgãos mais importantes da IECLB. Seu papel é triplo: exercer controle sobre a administração, expedir normas e decidir sobre conflitos de interpretação dessas normas. É simplório dizer, no entanto, que o CI é restrito a essas três áreas. O tema da condução geral da IECLB está sempre no pano de fundo e, por vezes, é tematizado especificamente. Testemunhei um período em que o CI, por conta da implantação de sistemas de amparo previdenciário, de saúde e de busca de uma substância digna a seus ministros e ministras, ocupou-se muito com questões administrativas e legislativas. É algo imprescindível, mas tem um preço. O tema da missão e da mobilização das comunidades perdeu espaço na pauta.

Um olhar especial do CI tem a ver com a dinâmica de informação e participação das diferentes instâncias da igreja no processo decisório. O representante de cada Sínodo no CI (são 18 ao todo) é peça-chave no fluxo de informações entre o Sínodo e a Presidência e Secretaria-Geral. Deve fazer parte da diretoria e do Conselho Sinodal fazendo efetivamente a ponte entre essas instâncias. Quando fala na reunião do CI, fala em primeiro lugar em nome de seu Sínodo e pelo interesse dele. Isso infelizmente não acontece sempre e foi alvo de um processo de conscientização por parte da presidência da igreja.

Entendo a minha participação no CI como fruto de minha caminhada de 26 anos como ministro da igreja e meu vínculo de afinidade com a nossa maneira de conduzir nosso Sínodo. Mesmo não sendo uma pessoa versada em assuntos administrativos e legais, busquei fazer a minha parte, contando com a orientação de nossa diretoria e pastor sinodal.

Não deixei de colaborar mais especificamente numa área que me é muito cara: a hinologia. Propus ao CI que incumbisse uma comissão de propor um novo hinário para a igreja. A proposta não foi só aceita, como fui indicado seu coordenador. Testemunho aqui o fato de essa comissão ter sido uma das comissões mais ricas e prazerosas com a qual tive o privilégio de trabalhar. O fruto de seu trabalho ainda levará alguns anos para ser apreciado.

Agradeço a confiança depositada em minha pessoa e o privilégio de fazer parte dessa caminhada. Ao próximo representante do nosso Sínodo no CI, Ingo Brust, desejo que a bênção de Deus e a sua sabedoria o acompanhe.

*P. Claudio Kupka  
Representante do Sínodo no  
Conselho da IECLB até o mês de junho de 2014*



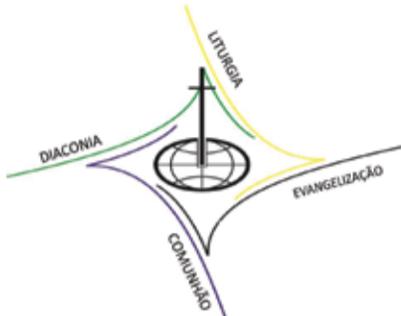
**QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?**

# Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Vale do Três Forquilhas

A comunidade de Itati congrega diversas iniciativas, dando unidade comunitária aos pontos de culto situados em âmbito paroquial. Informalmente, caminha-se na direção de uma comunidade com fins paroquiais.

A meta pastoral é que as atividades afirmem-se sobre os quatro eixos do Plano Missionário da IECLB - PAMI. Isso quer dizer que se pergunta de que forma a atividade realizada por cada setor de trabalho relaciona-se com os eixos Evangelização, Comunhão, Diaconia e Liturgia.

Se, por exemplo, o setor da OASE visita uma pessoa doente, está se firmando em torno do eixo da diaconia; se participa ativamente no ofício do culto, está se firmando em torno do eixo da liturgia e assim por diante. O mesmo acontece em relação a todos os setores de trabalho instituídos ou por instituir.



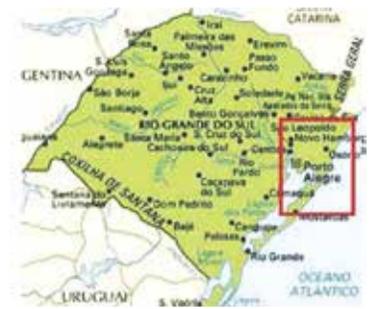
Os setores de trabalho, ativados ou não, a pleno vapor ou em fogo brando, deverão relacionar-se com o presbitério que além de formar o Conselho Administrativo, reunindo a diretoria geral e representante de cada setor organizado, conta com a meta da criação de um Conselho de Pastoral, com a atribuição de proporcionar que os diferentes setores se desenvolvam fazendo girar os quatro eixos do PAMI e que os desativados sejam ativados.

## Imagens da vida pastoral



Celebração da Páscoa – Jovens na celebração da Memória da Última Ceia e do Lava-Pés. Eixos do PAMI: Liturgia e Comunhão. Eixo transversal: Formação

Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.



A cada edição, uma comunidade, paróquia ou instituição será destaque.



Estudo Bíblico – Famílias reúnem-se em residências vizinhas em forma de rodízio para ler a Palavra, cantar e orar. Eixo do PAMI: Evangelização. Transversal: Formação



Dia de Estudo - Grupo de Casais em reunião e estudo de um dia. Eixo do PAMI: Evangelização



Construção da nova igreja na localidade de Boa União. Eixo do PAMI: Diaconia. Transversal: Sustentabilidade

## Quando o povo se reúne



Cartaz da festa de 2013 chama a comunidade a expressar gratidão

Além da estrutura comunitária, que envolve diferentes grupos em torno de diferentes interesses e de diferentes faixas etárias, eventos comuns a todos formam elos muito fortes na vida em comunidade. É o caso dos dois maiores eventos anuais: As Festas da Colheita e do Kerb, ilustradas nestes cartazes.



Cartaz da festa de 2014 chama a comunidade a viver a alegria